

CONNECT.LAB

O projeto Connect.Lab da FIEB vem ao encontro dos novos processos culturais e sociais sob a interferência direta da evolução, expansão e impregnação das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) no contexto cotidiano dos indivíduos, das relações de empregabilidade e do trabalho, dos processos de ensino e da construção do saber.

A FIEB – Fundação Instituto de Educação de Barueri, é uma autarquia municipal pública, com sede e foro no Município de Barueri/SP, com autonomia técnica, administrativa e financeira, com o objetivo de criar, organizar, instalar e manter ensino de qualidade à comunidade, responsabilizando-se pela educação básica e educação profissional (hoje conta com 23 cursos profissionalizantes em nível médio no catálogo). É composta por sete unidades escolares estrategicamente localizadas no território municipal (figura 1) atendendo gratuitamente mais de dez mil alunos, anualmente.



Figura 1. Unidades FIEB no Município de Barueri

A formação integral, moral e ética de um estudante é reflexo de um conjunto de fatores emocionais, econômicos, do meio ambiente, interação familiar, acesso à cultura, relações sociocomportamentais e os hábitos e costumes da comunidade que habita, acrescenta-se ainda, os fatores de persuasão percebidos pelo acesso aos ambientes digitais/virtuais, considerando o acesso mais difundido à internet e ao rompimento de fronteiras regionais e culturais que esta provê.

Devemos compreender de forma clara e definitiva, que estamos falando de uma ruptura nos modos culturais, hábitos e costumes, notem, é um processo disruptivo em andamento, que se acelera a cada momento com o surgimento e implementação de novas estruturas tecnológicas como a: conectividade em 5G, Inteligência Artificial, DataScience,

Imersão RA/RV, Metaverso e Multiverso, o aprimoramento de objetos conectados e de ambientes inteligentes integrados. Estamos falando do conceito SMART.

O projeto Connect.Lab traz em seu contexto a equiparação do ambiente escolar com a evolução da sociedade, sob o olhar da incorporação e disseminação de tecnologia para a construção de uma nova cultura educacional. Não há mais espaço para a prática educacional estática, que mantém um ritmo convencionalizado por anos, pouco estimulante à criatividade e ao ato inovador.

Os ambientes escolares, principalmente os direcionados a formação profissional técnica, devem observar os movimentos do mercado de trabalho, que por sua vez é ávido as implementações tecnológicas e busca indivíduos cada vez mais preparados para o exercício de funções (hard skills). A forma em exercer uma carreira não depende mais de um escritório e segregação de espaços conforme posição empregatícia, atualmente, os ambientes de produção devem ser mais propícios as trocas de experiências e opiniões, aumentando a interação entre as pessoas (soft skills), podendo ser presencialmente ou de maneira remota.

O Connect.Lab é um conjunto de ações e estratégias para trazer por meio da tecnologia uma compatibilização do ambiente escolar com as características atuais do indivíduo digital, do mundo imersivo e dos modelos de negócios praticados no universo corporativo. Por meio deste projeto, a escola deve prover ambientes de trabalhos colaborativos, diversificados, M-I-T disciplinares, tecnológicos e conectados, propiciar o letramento digital, o pensamento computacional, estimular a criatividade e incentivar a busca pela inovação. Neste ponto estamos falando em ofertar uma educação mais inteligente, produtiva, atrativa e estimuladora, imersa tecnologicamente. Se temos os Smarts Objects, agora temos a Smart Education.

Um dos eixos tratados no projeto Connect.Lab é a instrumentalização pragmática da figura do professor. Este por sua vez necessita de total amparo para transicionar seu modelo de aula e repensar sua forma de atuação, deixar o protagonismo para o aluno e se pôr em posição de mentor/mediador, conduzindo e despertando interesse. Oportunizar a evolução tecnológica do docente é um processo contínuo, trazendo segurança e confiança a ele, refletindo em sua prática pedagógica.

Mudar uma cultura educacional, aproximar-se do movimento de evolução tecnológica da sociedade, estar compatível com o mercado de trabalho e tornar o aluno preparado para a vida, são os desafios do Connect.Lab, que possui amplo embasamento nos conceitos e características da Educação para o Século XXI e na disseminação das Tecnologias da Informação e Comunicação dentro do ambiente escolar.

Devemos trazer o discente para o protagonismo do processo de ensino, valorizando e possibilitando que este teste, exercite, pratique e busque por soluções conforme necessidades, considerando as características da geração que pertence:

Geração Z – nascidos entre 1997-2010: Os jovens que nasceram a partir de 1997, que estão chegando hoje ou ainda vão entrar no mercado de trabalho, são nativos digitais, ou seja, convivem com o universo da internet, mídias sociais e recursos tecnológicos desde sempre. São multifocais e aprendem de várias maneiras, usando múltiplas fontes e objetos de aprendizagem. Costumam acompanhar os acontecimentos em tempo real, comunicam-se intensamente por meios digitais e estão sempre online. Em termos de comportamento, tendem a se engajar com questões ambientais, sociais e identitárias e parecem ser mais conservadores que a geração anterior.

Geração Alpha – nascidos a partir de 2010: A exposição à tecnologia e a telas é ainda mais forte nessa geração. Com muitos estímulos e acostumados a usar meios digitais para se entreter e buscar informações, requerem uma educação mais dinâmica, ativa, multiplataforma e personalizada. Têm como características a flexibilidade, autonomia e um potencial maior para inovar e buscar soluções para problemas de forma colaborativa. Gostam de ser protagonistas, colocar a mão na massa e aprender com situações concretas.

Formatos de aprendizagem baseados nos conceitos de sala de aula invertida, aprendizagem baseada em projetos (ABP), laboratórios experimentais, salas de aula com recursos multimídias e interativos e atividades baseadas em imersão (Realidade Aumentada e Realidade Virtual, por exemplo) ampliam o engajamento e preparam melhor o aluno para o mundo.

Através do projeto Connect.Lab buscam-se resultados no que diz respeito ao modelo de aluno que queremos formar e entregar à sociedade e ao mercado de trabalho, provendo condições de estudo mais factíveis por meio de ambientes apropriados a cultura atual, e apto a atuar nos modelos de sociedade e de carreiras profissionais que estão por vir, uma vez que estamos em constante mudança conforme a evolução dos recursos tecnológicos e a entrada massiva destes nos processos de ensino.

O projeto Connect.Lab é formado por um ecossistema amplo e complexo de ações, etapas e pessoas envolvidas para sua execução, compõe também inúmeras modalidades de ofertas de ensino para complementação e aprofundamento do conhecimento, aprimora o atual modelo de aulas em sala, propicia ambientes de estudos colaborativos para produção de projetos, proporciona o desenvolvimento do pensamento computacional, induz a execução prática de conceitos e produção de protótipos (hands-on | maker), traz mais relevância e adesão às necessidades do mercado de trabalho por meio de simulações, instiga ao aperfeiçoamento das habilidades socioemocionais e laborais dos alunos (hard e soft skill), gera resultados, produtos e serviços que podem ser incorporados na estrutura escolar, proporcionando ao aluno um portfólio de maior relevância que o ajudará a ingressar no mercado de trabalho, instiga ao pensamento criativo, inovador e futurista.

É importante compreender que o Connect.Lab é um projeto Macro, que contém em sua estrutura derivações de objetivos que podem ser interpretados como objetos,

- **Laboratório de Inovação e Incubadora:** Considerando os projetos de qualidade técnica consistentes na condição de trabalhos de conclusão de curso, criar condições necessárias para os alunos prosseguirem com as suas ideias, mesmo após a conclusão dos cursos, ampliando, assim, perspectivas para o estabelecimento do seu próprio negócio, ou no aumento da qualidade das soluções ofertadas às empresas e ao mercado.

É através da implantação em etapas de subprojetos do Connect.Lab que se busca aflorar no aluno o senso de pertencimento e evidenciar a qualidade do ensino ofertado, de reconhecimento da eficiência da Instituição junto as empresas e ampliar a abrangência das atividades escolares para a sociedade como um todo, sem limitações de barreira regionais.

Referências

KRAAIJENBRINK, J.; **What Does VUCA Really Mean?** Forbes, 2018. Disponível em <https://www.forbes.com/sites/jeroenkraaijenbrink/2018/12/19/what-does-vuca-really-mean/#68686f0b17d6> - Acesso em 28 de agosto de 2021.

RADA, Michael. **INDUSTRY 5.0 definition.** Medium.com. Disponível em <https://medium.com/@michael.rada/industry-5-0-definition-6a2f9922dc48>, Acesso em 07 de outubro de 2021.

SEBRAE, **Guia do Empreendedor Criativo**, 2015. Disponível em [https://bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/e1bb929711a641ae93eb6dbb5853db3d/\\$File/5442.pdf](https://bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/e1bb929711a641ae93eb6dbb5853db3d/$File/5442.pdf) - Acesso em 12/10/2020.

ALMEIDA, N. M. P.; **Ensino Técnico de Nível Médio na modalidade Dual – Uma proposta para a Educação Brasileira.** 2010. Disponível em <http://www.pos.cps.sp.gov.br/files/artigo/file/656/ac05f1e740222b1a54f61b2a5cf469d5.pdf> – Acesso em 10 de outubro de 2021.

ROBINSON, Ken. **Escolas Criativas: a revolução que está transformando a educação.** SP: Penso - Martins Fontes, 1ª Edição, 2018.

FAVA, R.; **EDUCAÇÃO PARA O SÉCULO XXI: a era do indivíduo digital.** 1ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

HORN, M. B.; STAKER, H. **Blended: usando a inovação disruptiva para aprimorar a educação.** Tradução: Maria Cristina Gularte Monteiro. Porto Alegre: Penso, 2015.